

EDITORIAL



Gostaria de começar por, em nome da nova Direcção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD) que tomou posse no início deste mês de Março, agradecer o voto de confiança que nela depositaram.

De acordo com os seus estatutos, a SPEMD é uma associação científica e cultural que congrega médicos estomatologistas e médicos dentistas. Sem nunca descurar a componente cultural, esta Direcção encontra-se fortemente empenhada em contribuir de uma forma incisiva e inclusiva para a formação, não apenas dos seus sócios, mas de todos os profissionais de saúde oral a laborar em Portugal.

Devido à crise económica internacional e ao número crescente de profissionais de saúde oral que entram no mercado trabalho, o tempo que vivemos tem-se revelado cada vez mais competitivo. Por outro lado, com o acesso massificado à informação, o nível de exigência dos nossos pacientes também tem, felizmente, aumentado. Desta forma, o esforço exigido a todos nós na procura e actualização de conhecimentos torna-se maior a cada dia que passa. Trata-se de uma tarefa nem sempre fácil de cumprir devido à proliferação, muitas vezes desordenada e insustentável, de artigos, revistas, cursos e congressos com informação em muitas ocasiões contraditória. A SPEMD, apesar de ser a sociedade médica portuguesa mais antiga, não se encontra fechada no passado e na tradição. Pelas suas características únicas, é o veículo aglutinador privilegiado para, em Portugal, promover o encontro de todos os profissionais de saúde oral, numa franca discussão, troca de informação e divulgação dos mais recentes avanços tecnológicos nesta área do saber. Por estes motivos, a Direcção da SPEMD encontra-se fortemente empenhada na colaboração com a Ordem dos Médicos Dentistas, o Colégio da Especialidade de Estomatologia da Ordem dos Médicos e as Associações de Higienistas Oraís, de Técnicos de Prótese e de Assistentes Dentários. Apenas trabalhando todos em conjuntos será possível aumentar a qualidade dos serviços de saúde oral prestados à comunidade.



Jaime Portugal